



## RELATO DE EXPERIÊNCIA: A IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO DA TERRITORIALIZAÇÃO PARA OS RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE DA FAMÍLIA

LORRANA BORGES SANTOS DIAS; ESTHER SANTOS DEMETRIO GOMES; ESTEVITA QUEIROZ DA SILVA; GABRIELLI DE JESUS SANTOS

**Introdução:** O serviço em atenção básica traz consigo diversos desafios, que em sua maioria são desconhecidos para o residente que está adentrando à Unidade de Saúde da Família (USF). Sendo assim, faz-se necessário conhecer toda a dinâmica daquele ambiente, as condições de vida e a situação de saúde da população adscrita através da Territorialização. Esta é uma ferramenta de extrema importância na atenção básica e imprescindível no contexto do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (PRMSF). Logo, ela não deve se restringir apenas à chegada em um novo território, mas sim algo permanente para todos os profissionais de saúde, uma vez que a realidade do território é predominantemente dinâmica. **Objetivo:** Discutir acerca da importância do processo de territorialização na Residência em Saúde da Família. **Relato de caso/experiência:** Ao adentrar na USF, foi possível identificar a relevância de conhecer a história do bairro, os Determinantes Sociais em Saúde (DSS) daquela população, além da estrutura e do funcionamento da unidade para melhor inserção dos residentes no serviço e no fluxo da equipe de Saúde da Família (eSF). Assim, no processo de territorialização foi realizada visita de campo com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS), diálogo com os membros da eSF e usuários, análise do PREVINE BRASIL e buscas em plataformas, como *e-SUS* e o *Cidade Saudável*. Tais ações viabilizaram identificar problemas do território, em saúde e do serviço, como por exemplo: Grande quantidade de focos do *Aedes aegypti* no território; Risco de subnotificação de arboviroses; Número insuficiente de Agentes Comunitários de Saúde para a demanda da eSF. Posto isso, todo esse processo fundamentou a construção de um relatório, que foi discutido e apresentado à eSF, e o planejamento de intervenções necessárias em busca da resolução desses problemas. **Conclusão:** A territorialização permitiu a ampliação do olhar dos profissionais residentes, bem como da eSF sobre o território e possibilitou a abertura de uma discussão acerca de estratégias visando obter maior vínculo da unidade com os seus usuários além de uma prática de promoção à saúde visando o cuidado integral à população adscrita.

Palavras-chave: **TERRITORIALIZAÇÃO; RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL; ATENÇÃO BÁSICA; ATENÇÃO PRIMÁRIA; SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE**